

Manifestações da dislexia

Nas primeiras aprendizagens, observa-se, vulgarmente, erros na leitura e na escrita que uma criança disléxica comete e que são as seguintes:

- ✓ *Confunde as letras, como se as visse num espelho:*

p-q

b-d

u-n

Confusões resultantes de dificuldades de discriminação perceptiva, concernindo letras cuja única diferença é a orientação do traçado.

- ✓ *Confunde as letras com sons semelhantes:*

c-g

p-b

f-v

ch-j

t-d

Confusões da diferenciação auditiva dos sons por vezes muito próximos.

- ✓ *Ao nível da sílaba a criança inverte a ordem das letras, ou das próprias sílabas:*

Carol-calor

pateque-paquete

fralo-farol

Ao nível da palavra e da frase: provocam inversão de sílabas, omissões de letras, palavras não começadas pela primeira letra, etc, que dificulta a compreensão do conteúdo e a decifração rápida;

- ✓ *Troca a ordem dos números:*

17-71

23-32

- ✓ *Escreve da direita para a esquerda, em vez da esquerda para a direita;*
- ✓ *Leitura lenta, letra a letra;*
- ✓ *Reconhece palavras isoladas, dificuldade em reconhecer no contexto;*
- ✓ *Dificuldade em repetir palavras grandes;*
- ✓ *Escrita estranha, dificuldade em copiar formas e desenhos abstractos.*

Diagnóstico:

⇒ Exame médico (neurológico, oftalmológico, audiométrico...);

⇒ Avaliação psicológica;

⇒ Avaliação pedagógica.

Lembre-se que:

- As crianças disléxicas necessitam do triplo do esforço e do trabalho para alcançarem resultados semelhantes aos das outras crianças;

- Dislexia não significa falta de inteligência e não é indicativo de futuras dificuldades académicas e profissionais;

- O disléxico aprende de forma diferente e todos os mecanismos de ajuda ser-lhe-ão úteis;

- Nunca confundir dislexia com preguiça;

- A dislexia é um problema neurobiológico; 40% a 50% das crianças cujos pais são disléxicos apresentam risco de ter dislexia.



Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António
Ano lectivo 2007 / 08

Dislexia

A dislexia é uma condição da nossa humanidade. É possível que um disléxico tenha dificuldade de ler ou escrever mas pode ser um génio em Matemática, na Música e noutros campos do saber.



Dislexia: (do grego) *dus* = difícil, dificuldade; *lexis* = palavra

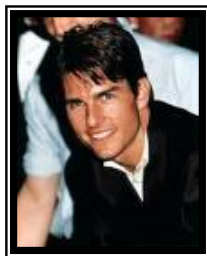
Dislexia é uma dificuldade específica da aprendizagem da leitura e da escrita, que tem por base alterações ao nível neurológico, isto porque, os disléxicos processam a informação relativa à leitura em áreas diferentes do cérebro.

À Dislexia pode estar também associadas dificuldades ao nível do cálculo - (discalculia/acalculia), grafia (Disgrafia) e da ortografia (disortografia).

Trabalho realizado por:
Docentes da Educação Especial

Exemplos de alguns disléxicos que tiveram grande sucesso profissional:

- ◇ Albert Einstein
- ◇ Walt Disney
- ◇ Da Vinci
- ◇ Thomas Edison
- ◇ Agatha Christie
- ◇ Picasso
- ◇ Tom Cruise
- ◇ Antony Hopkins
- ◇ Bethoven
- ◇ Bill Gates
- ◇ Galileo
- ◇ Harrison Ford
- ◇ Jack Nicholson
- ◇ John Lennon
- ◇ Júlio Verne
- ◇ Leonardo da Vinci
- ◇ Louis Pasteur
- ◇ Mozart
- ◇ Stven Spielberg
- ◇ Van Gogh
- ◇ Winston Churchill...



Algumas características da criança com dislexia:

- Dificuldades na expressão verbal: leitura lenta, hesitante, esforçada, saltitante, inexpressiva, salta linhas e inventa/omite palavras;
- Dificuldades na expressão escrita: escreve com muitos erros ortográficos, troca/inverte/omite/acrescenta, grafemas, confunde e inventa palavras e a qualidade da caligrafia é irregular, disforme e por vezes ilegível;
- Dificuldades ao nível da discriminação auditiva, comprometimento da consciência fonológica e da memória auditiva;
- Dificuldades na percepção visuo-espacial e na orientação espacio-temporal;
- Problemas de coordenação motora e de dominância lateral (confunde a direita e a esquerda).

Na criança com dislexia devemos ainda ter em conta:

- Reduzida motivação e interesse por todas as actividades que impliquem competências de leitura e escrita;
- Sentimentos de tristeza, de vergonha, de inferioridade, de frustração e de auto-culpabilização;
- Insegurança e pouca confiança em si mesmo e nas suas capacidades, medos (medo de falhar, de ser avaliado e do ridículo);
- Reduzida auto-estima e baixo auto-conceito escolar;
- Problemas comportamentais: de raiva, inveja, de apatia e indiferença, défice de atenção e concentração.

Algumas estratégias de intervenção

- Colocar o aluno numa das carteiras mais próximas do professor para que este possa “vigiar” a atenção e dificuldades do aluno;
- Afastar o aluno de possíveis focos de distração (materiais desnecessários, colegas desconcentrados, janelas, barulhos; ...);
- Aulas de apoio individualizado na Língua Portuguesa (tendo em conta as dificuldades mais relevantes apresentadas pelo aluno);
- Tomar uma atitude de reforço positivo, valorizando mais os progressos do que as falhas;
- Procurar dar mais ênfase às áreas em que o aluno mais se destaca;
- Disponibilizar tempo extra para o aluno copiar do quadro, realizar os testes e as tarefas na sala de aula;
- Recorrer, sempre que possível, a frases simples, questões directas e reduzidas, escolhas múltipla, correspondências, preenchimento de lacunas;
- Os textos devem ser numerados de 5 em 5 linhas, na margem esquerda, com a numeração ligeiramente afastada do texto, as linhas deverão ter um espaçamento de 1,5 e o tamanho da letra 14.

